

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

**Relatório e Contas do Estádio Universitário de Lisboa
2015**

Março 2016

21. 7 A.D.

ÍNDICE

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA (EUL)	3
MISSÃO	3
ORGANIZAÇÃO	3
SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015	4
RECURSOS HUMANOS	8
RELATÓRIO DE CONTAS	9
ANÁLISE ORÇAMENTAL	9
RECEITA	9
DESPESA EUL	12
ANÁLISE PATRIMONIAL	15
ANÁLISE DO BALANÇO	15
ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	18
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ	19

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA (EUL)

MISSÃO

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa (ULisboa), nas diversas áreas de atividade e de suporte à equipa reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas. O Estádio Universitário de Lisboa (EUL), como unidade dos SCUL, tem como missão promover o Desporto, a Atividade Física, a Saúde e o Bem-Estar no seio da comunidade académica.

ORGANIZAÇÃO

O Estádio Universitário de Lisboa faz parte dos SCUL que compreendem também, os Serviços Partilhados, a Reitoria (RUL) e as Unidades Especializadas. Esta organização funcional faz-se mediante a utilização conjunta de meios, atribuições e competências e sem prejuízo da autonomia própria dos Serviços Autónomos, prevista nos Estatutos da Universidade.

ESTRUTURA ORGÂNICA

Os SCUL são dirigidos pelo Reitor. A sua organização foi legalmente estabelecida no Despacho nº 14600/2013, publicado no DR, 2ª série, nº 219, de 12 de novembro de 2013. Dentro dessa organização geral o organograma respeitante ao EUL pode ser representado pela figura seguinte.

Figura 1: Organograma do EUL a 31 de dezembro de 2015



SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

No ano de 2015 o EUL funcionou como serviço autónomo integrado nos Serviços Centrais da ULisboa, tendo tido por missão promover o Desporto, a Atividade Física, a Saúde e o Bem-Estar no seio da comunidade académica, compreendendo o Núcleo de Serviços Técnico-Desportivos (NSTD), o Núcleo de Saúde e Bem-Estar (NSBE) com dois Centros Médicos (Campus da Ajuda e Campus da Cidade Universitária) e o Núcleo de Instalações e Serviços Gerais (NISG).

No que se refere ao funcionamento do Núcleo de Saúde e Bem-Estar importa salientar a inauguração do novo Centro Médico localizado no campus da Cidade Universitária, o qual iniciou o seu funcionamento no final de setembro de 2015, permitindo assim a substituição do antigo Centro Médico localizado no Lumiar, com a consequente garantia na melhoria dos serviços de apoio médico à comunidade académica, incluindo as condições de atendimento dos utentes e do funcionamento das diferentes especialidades médicas existentes.

Por outro lado, foi adjudicado o contrato n.º 75/2015/EULISBOA, com a empresa Previmed, Lda., referente à “Prestação de Serviços de Medicina do Trabalho na Universidade de Lisboa”, tendo-se iniciado o apoio a toda a Universidade no âmbito da Medicina do Trabalho, incluindo os trabalhadores dos Serviços Centrais e de várias Escolas da Universidade de Lisboa que optaram por aderir ao referido contrato.

O NSTD garantiu o normal funcionamento do Programa de Atividade Física e Desportiva Orientada (PAFDO), iniciado em 1997, através da manutenção do funcionamento dos projetos desportivos da Escola de Natação, Fitness, Escola de Desportos de Luta e Combate, Escola de Ténis e Escola de Desportos Coletivos. Para além destes projetos de atividades regulares, desenvolveu-se o projeto “Crescer no EUL”, iniciado em 2013, através do qual se realizaram um conjunto alargado de iniciativas, nomeadamente as “Férias Desportivas”, os “Dias Desportivos”, dirigidos às Escolas/Colégios e os eventos “Pais & Filhos” dirigidos às famílias. Importa aqui referir que este projeto “Crescer no EUL” procurou complementar os projetos desportivos regulares já existentes, tendo atingido uma dimensão significativa do ponto de vista dos utentes envolvidos, bem como dos proveitos atingidos em 2015.

No início do ano letivo 2015/2016 foi adjudicado um novo contrato (n.º 73/2015/EUL) para o enquadramento técnico-desportivo com a empresa Just Move, tendo sido iniciado em setembro o funcionamento da Academia de Golfe do Estádio Universitário de Lisboa (AGEULISBOA), através do contrato n.º 66/2015/EULISBOA, o qual permitiu a cessão de exploração desta instalação desportiva, com preços muito especiais para a comunidade do ensino superior.

Relativamente ao funcionamento do EUL, foi criada uma nova tabela de preços dos serviços de desporto para o ano letivo de 2015/2016, tendo em vista a facilitação e simplificação das condições de pagamento, bem como a aposta no reforço do posicionamento para as “famílias”, através da criação do cartão “Família”, bem como para a “Comunidade do Ensino Superior” com a criação de preços especiais para os antigos alunos da ULisboa (Alumni), através da sua inclusão no mesmo segmento de preços referentes aos trabalhadores, docentes e investigadores do Ensino Superior.

DESPORTO:

- **Lista de projetos e atividades organizadas**

O EUL presta, para além da cedência de espaços e instalações desportivas, um programa muito diverso de atividades físicas e desportivas, designado por Programa de Atividade Física e Desportiva Orientada (PAFDO). Neste programa funcionam, para além das Escolas de Desporto (Natação, Desportos de Combate, Desportos Coletivos e Ténis), diversos serviços na área do *Fitness*, tendo envolvido um total de 11.451 utentes, ou seja, menos 3% que em 2014. Os referidos utentes inscreveram-se em uma ou mais das seguintes atividades físicas ou desportivas:

Por projeto/Atividade	Nº de Utentes
Natação	4.605
Fitness	4.706
Combate	724
Atletismo	619
Coletivos	558
Ténis	460
Bem-Estar	226

Escola de Nataação – A Escola de Nataação funcionou com um vasto leque de atividades aquáticas, nomeadamente a Adaptação ao Meio Aquático, Nataação Pura, Pólo Aquático, Nataação para Bebés e Nataação Sincronizada. Este projeto envolveu, mensalmente, cerca de 3.203 utilizadores regulares.

Fitness – na área do *Fitness* foram mantidos os conceitos criados no ano anterior (*Fun, Health* ou *Performance*), de acordo com os objetivos e características das diferentes instalações com este tipo de oferta (AF/CEDAR ou Complexo de Piscinas ou Centro de Ténis). Nesta área foram também prestadas sessões de *Hidroginástica, Pilates, Balance, Step, Core, TRX, Yoga*, entre outras atividades físicas, incluindo treino individual nas diferentes maquinas e equipamentos cardiovasculares ou até Treino Personalizado (PT. Este projeto teve uma assiduidade média mensal de cerca de 2.089 utentes, divididos pelo CEDAR (344), Academia de *Fitness* (527) e Complexo de Piscinas (917) e Centro de Ténis (301).

Escola de Desportos Coletivos – A Escola de Desportos Coletivos abrangeu, além das aulas de Introdução aos Desportos Coletivos, dirigida aos escalões etários mais baixos, as modalidades de Rugby (parceria com o SCP-Rugby), Futsal, Futebol 11, Voleibol e Basquetebol, tendo este projeto envolvido cerca de 318 utentes mensais.

Escola de Desportos de Combate – A Escola de Desportos de Luta e Combate que funcionou exclusivamente no Pavilhão nº 3, ofereceu as modalidades de Judo, Capoeira, Jujutsu (MMA), Karaté, Kickboxing, Esgrima e Aikido, tendo acolhido cerca de 337 utentes por mês.

Escola de Ténis – O Ténis teve o seu programa desportivo organizado por níveis de desenvolvimento/rendimento, embora os seus utentes tenham tido igualmente acesso a aulas individuais, em grupos mais pequenos ou mesmo de treino personalizado, tendo movimentado cerca de 238 utentes mensais.

Atletismo - Na atividade de atletismo, através de utilização livre, estiveram inscritos 181 utentes.

- Tipologia de praticantes**

O EUL teve 3 tipos ou segmentos de utentes (exceto Bolseiros, considerados no Núcleo de Saúde e Bem-Estar): Estudantes, Docentes e Funcionários do Ensino Superior e Outros (sem relação com as Instituições do Ensino Superior):

Estudantes do Ensino Superior	0,45
Docentes/funcionários e investigadores do Ensino Superior	0,07
Outros utentes	0,48

- Participação nos Campeonatos Nacionais Universitários**

A Universidade de Lisboa participou com uma equipa no Campeonato Nacional Universitário de BADMINTON por EQUIPAS, o qual se realizou em Vila Real em 10 de dezembro 2015. A equipa da ULisboa foi composta 5 atletas e 1 oficial, tendo-se sagrado Campeã Nacional Universitária.

• **Nº de eventos desportivos realizados e acolhidos pelo EUL**

O EUL acolheu, na área de cedência de instalações, diversas reservas para a organização de eventos, nomeadamente:

- Olisipíadas (finais dos Jogos de Lisboa, organizados pela CML);
- Fases Finais do Desporto Escolar em diversas modalidades;
- Portugal Rugby Youth Festival (Torneio Internacional de Rugby com 1.800 participantes / 80 equipas / 10 países / > 350 jogos, pela Move Sport);
- CNU's de Esgrima e Tiro com Arco Outdoor (organizadas pela U. Nova);
- Jogos de futebol do Sporting Clube de Portugal (escalões de formação, pelo SCP, SAD);
- Meeting Internacional de Lisboa – Natação (pela ANL);
- Happy Holi – O Festival das Cores (+- 15.000 participantes);
- Jogos da Seleção Nacional de Rugby (pela FPR);
- Jogos de Rugby das equipas G.D. Direito, S.L. Benfica, C.R. São Miguel, C.R. Técnico;
- Finais Nacionais de rugby sub-14 (4 equipas, pela FPR);
- Treinos/estágios de equipas profissionais de futebol (Seleção da Guiné, Schalke 04, Fiorentina, Altach, WAC Casablanca, FC Astana, Vitória de Guimarães);
- Dia Desportivo do Estudante de Macau;
- Corrida de Carros Solares (pela FCUL);
- Desafio do Coração (pela Fundação Portuguesa de Cardiologia);
- 6º Campeonato Ibérico de Jiu-Jitsu e estágios (pela Gracie Barra);
- Eventos desportivos diversos, organizados pela ULisboa para os utentes dos programas desportivos;
- Cursos, Torneios e convívios Escola de Desportos de Combate;
- Torneios e convívios Escola de Desportos Coletivos;
- Festas, Torneios e competições diversas no Complexo de Piscinas;
- Torneios de Ténis e desafios mensais, no Centro de Ténis.

• **Apoio ao Desporto Universitário**

As AAEE's da ULisboa solicitaram apoio ao EUL, especialmente para a realização de treinos das suas equipas nas instalações desportivas do EUL, localizadas no campus da Cidade Universitária, bem como no Campus da Ajuda. Em 2015 o EUL cedeu gratuitamente, através da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL), 7.500 horas de utilização de instalações desportivas (ver tabela abaixo), tendo em vista a realização de treinos e dos Campeonatos Regionais Universitários de Lisboa (CRUL).

Instalação Desportiva	N.º de Horas
Campos de Grandes Jogos	2155,5
Campos de Ténis	3
Pavilhões Desportivos	3835
Polidesportivos descobertos	1506,5
Total	7500

Os pavilhões n.ºs 1 e 2 e os campos de grandes jogos (campos relvados) representam 80% destas cedências, sendo os restantes 20% referentes aos polidesportivos descobertos, incluindo uma reserva pontual dos campos de ténis (3 horas), sendo que todas as cedências são para a prática de Desportos Coletivos, sendo 82% para treinos dos estudantes e 8% para os Campeonatos Regionais Universitários de Lisboa (CRUL).

Segundo dados da ADESL, no ano letivo de 2014/2015, participaram nos CRUL 3.444 estudantes, sendo 1318 pertencentes à Universidade de Lisboa, ou seja, cerca de 38%. Os restantes 62% foram estudantes de outras instituições de ensino superior públicas e privadas.

No que se refere às instalações desportivas localizadas no campus do Alto da Ajuda (Pavilhão do CEDAR), o EUL cedeu em 2015 cerca de 800 horas de utilização às Associações de Estudantes das Escolas da ULisboa.

Para além disso, existiram alguns outros eventos que mereceram o apoio e colaboração do EUL com a AEFMUL, durante o ano de 2014:

- Healthy Buddy - projeto de apoio ao combate à obesidade infanto-juvenil, onde diversos alunos da Faculdade de Medicina apoiaram outros jovens sinalizados pelo Hospital de Santa Maria;
- Corrida Saúde + Solidária (corrida e marcha de apoio a diversas instituições, via inscrições e participação). Participaram cerca de 1.400 pessoas;
- Dia Saudável na Faculdade de Arquitetura;
- Receção aos alunos internacionais da Universidade Católica;
- Receção ao Caloiro na Faculdade de Medicina.

CONSULTAS MÉDICAS E ATIVIDADES DE BEM-ESTAR:

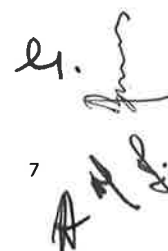
Durante o ano de 2015 foram realizadas 3.108 consultas nos dois Centros Médicos em funcionamento (CEDAR e Lumiar), o que representou um aumento de 20% relativamente ao ano anterior. A distribuição por especialidades foi a seguinte: 1813 de Psicologia (543 no Centro Médico do CEDAR e 1270 no Centro Médico do Lumiar/Estádio), 401 de Clínica Geral (177 no Centro Médico do Lumiar/Estádio e 224 no Centro Médico do CEDAR), 173 de Planeamento Familiar, 38 de Oftalmologia (16 no Centro Médico do Lumiar/Estádio e 22 no Centro Médico do CEDAR), 121 de Ginecologia no Centro Médico do Lumiar/Estádio, 165 de Psiquiatria, 23 de Perturbações do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (PDCA) no Centro Médico do CEDAR, 15 consultas do viajante no Centro Médico do Lumiar/Estádio, 4 consultas de Medicina Preventiva no Centro Médico do Lumiar/Estádio, 270 consultas de Medicina Dentária no Centro Médico do CEDAR e 86 Avaliações Psicológicas no Centro Médico do Lumiar Estádio.

As atividades de Bem-Estar (300 utentes mensais) centraram-se na Hidroterapia e Ginástica/Natação Pré e Pós-Parto.

MEDICINA DO TRABALHO:

Durante o ano de 2015 foi dado início à prestação de serviços no âmbito da Medicina do Trabalho, tendo sido realizadas 289 consultas e 711 Exames Complementares de Diagnóstico (Análises Clínicas e ECG) às Faculdades de Medicina e Farmácia.

7



RECURSOS HUMANOS

A distribuição de Recursos Humanos do EUL, em 31 de dezembro de 2015, é a que se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição do Pessoal do EUL por categoria profissional a 31 de dezembro de 2015

Administração e Unidades Operativas dos SCUL	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Coord. Técnico	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
Reitor, Vice-reitores, Pró-Reitores e Administração	1							1
Estádio Universitário de Lisboa	3	12		1	16	10	1	43
TOTAL SCUL	4	12	0	1	16	10	1	44

Fonte: DRH

Notas:

Em dirigentes: considerado o Presidente do EUL

No campo "Outro" foi considerado um Assistente Graduado Sénior



Em 2015 a categoria com maior peso no pessoal do EUL é a dos assistentes técnicos (36%), seguida da dos técnicos superiores com 27% e dos assistentes operacionais com 23%. O pessoal dirigente com 4 elementos representava 9% da estrutura de recursos humanos desta unidade.

Quadro 2: Evolução da Estrutura de Pessoal do EUL

Ano	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Coord. Técnico	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
2014	4	11	0	2	10	13	1	41
2015	4	12	0	1	16	10	1	44
Varição absoluta		1		-1	6	-3		3

Fonte: INDEZ 2014 e DRH

De 2014 para 2015 assistiu-se a um aumento de 3 colaboradores resultantes da entrada de seis assistentes técnicos, e um técnico superior e a saída de três assistentes operacionais e um coordenador técnico.

Dr. 
8
A 

RELATÓRIO DE CONTAS

ANÁLISE ORÇAMENTAL

RECEITA

No desenvolvimento e concretização das suas diversas atividades, o Estádio Universitário EUL utilizou durante o ano de 2015 as seguintes fontes de financiamento:

- 311 - Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados;
- 319 - Transferências de Receitas Gerais entre organismos;
- 510 – Receitas Próprias
- 540 – Receitas Próprias – Transferências entre organismos

O quadro seguinte apresenta a previsão inicial e corrigida, bem como a receita cobrada líquida, de cada uma das referidas fontes de financiamento:

Dotação inicial e final por Fonte de Financiamento	Euros						
	Previsão Inicial*	Peso previsão inicial no total	Previsão Corrigida**	Peso previsão corrigida no total	Receita Cobrada Líquida	Peso receita cobrada líquida no total	Grau de Execução
	1		2		3		4=3/2
Orçamento do Estado (FF311)	1.008.000	24,0%	1.058.630	24,2%	1.058.630	24,5%	100,0%
Transferências da Administração Pública (FF319)		0,0%	120.000	2,7%	120.000	2,8%	100,0%
Receitas Próprias (FF510)	3.195.035	76,0%	3.195.035	73,0%	3.133.302	72,7%	98,1%
Rec. Próp – Transf. entre organismos (FFD540)	0	0,0%	629	0,1%	629	0,0%	100,0%
Total	4.203.035		4.374.294		4.312.561		98,6%

Fonte: Controlo de Gestão 2015 e Mapa da Receita 7.2

Notas: * - sem saldos ** - com saldos

Pode concluir-se que as principais fontes de financiamento do Estádio Universitário são o Orçamento de Estado e as receitas próprias correspondendo, respetivamente, a 26,9% e a 73% do total das receitas cobradas. Tal como já verificado no ano anterior, continua a ser muito relevante a condição de dependência das suas receitas próprias por parte do EUL, que representam quase três quartos do valor cobrado, o que atribui grande importância à sua boa gestão e capacidade de arrecadação para garantia efetiva da sustentabilidade financeira e potencial de desenvolvimento do EUL.

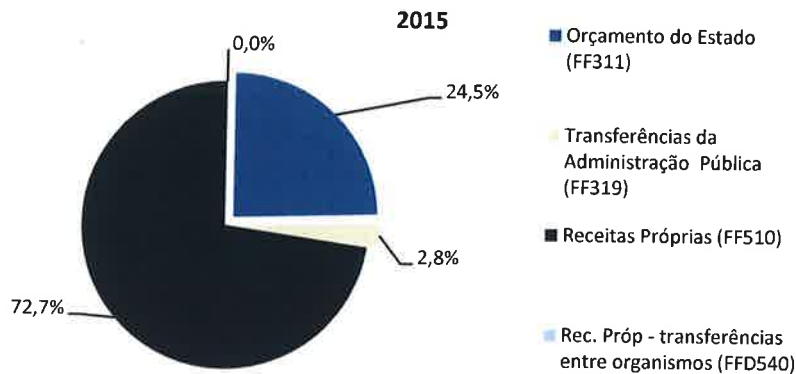
A previsão inicial da receita do EUL proveniente do OE (correspondente à fonte de financiamento 311) foi de 1.008.000€, enquanto a receita cobrada líquida se cifou em 1.058.630 €, tendo o seu grau de execução sido de 100%. Houve, deste modo, um acréscimo de 5% entre a previsão inicial e a cobrada.

As transferências da administração pública tiveram uma receita cobrada líquida de 120.000€, ainda que tivesse tido qualquer valor de previsão inicial, correspondente a uma transferência proveniente da Reitoria da ULisboa, e que foi integralmente executada (a 100%).

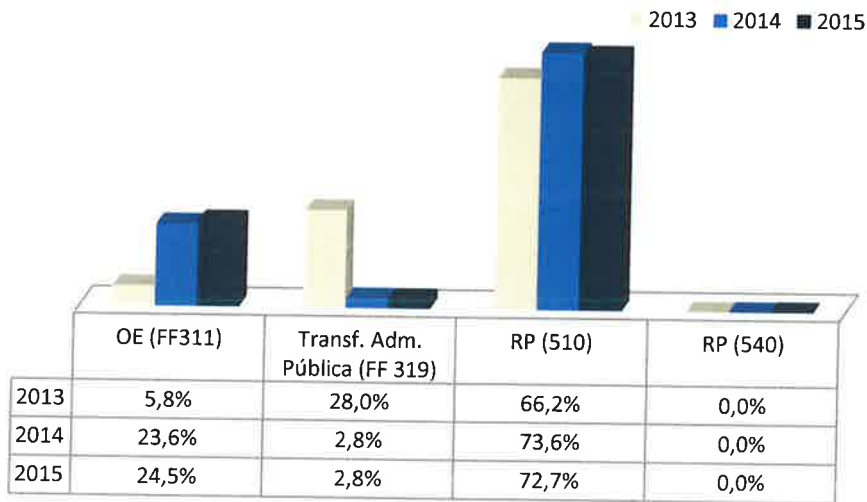
No final verificou-se que a receita própria cobrada líquida foi ligeiramente inferior à previsão corrigida (apenas menos 61.733€), tendo apresentado o elevado grau de execução de 98,6%.

A estrutura da receita pelas suas diferentes fontes de financiamento é a apresentada nos dois gráficos seguintes, sendo que no segundo é possível vislumbrar a evolução ao longo dos três anos (2013 a 2015):

Estrutura da Receita por Fonte de Financiamento, em 2015



Evolução da Receita por Fonte de Financiamento



Tal como já acima foi referido, há um destaque muito significativo das receitas próprias como principal fonte de financiamento do EUL, em todos os anos em análise, sendo que estas representavam, em 2013, 66,2% (3.272.285€), em 2014 representavam já 73,6% do total (3.236.098€), e em 2015 ascenderam a 72,7% (3.133.302€), que revela uma ligeira quebra em valor absoluto relativamente aos dois anos anteriores.

Antes da integração do EUL na ULisboa este registava um subfinanciamento crónico que foi ultrapassado com a transferência de verbas em 2014 e que conduziu a uma mudança na distribuição do Orçamento da Universidade pelo Estádio. Assim, a receita proveniente do OE subiu apreciavelmente nos dois últimos anos, tendo passado de apenas 5,8% em 2013 para 24,5% em 2015 na estrutura da receita do EUL. Em contrapartida, as transferências da administração pública seguiram caminho inverso, apresentando uma redução muito significativa do seu peso relativo de 2013 para 2014, que se manteve em 2015 (em que apenas representaram 2,8% do total das receitas cobradas).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição das receitas por classificação económica, onde se destacam os pesos relativos das transferências correntes (25,3%) e da venda de bens e serviços correntes (71,1%), atingindo conjuntamente 96,4% do total.

		Euros
Classificação económica		Valor
04	Taxas, multas e outras penalidades	54.847
06	Transferências correntes	1.089.238
07	Vendas de bens e serviços correntes	3.064.718
09	Vendas de bens de investimentos	13.530
10	Transferências de capital	90.021
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	207
Total Geral		4.312.561

Fonte: MFC

O quadro que segue discrimina as receitas correntes e de capital do EUL, sendo que no que respeita às correntes estas se apresentam desdobradas pelas suas diversas componentes.

2015						2014	2013	Euros			
Receitas Correntes						Receitas de Capital	Total Receitas	Total Receitas	Total Receitas	Variação Receitas 2015/2014	Variação Receitas 2014/2013
Taxas diversas	Transf. correntes e OE	Aluguer de espaços e equipamentos	Atividades de saúde	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	Outros						
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(1)+(2)+...+(7)	(9)	(10)	(11)=((8)/(9))-1	(12)=1-((10)/(9))
54.847	1.179.259	1.041.107	25.511	1.992.874	5.226	13.737	4.312.561	3.236.098	3.272.285	33,3%	-1,1%

Fonte: MFC

O total da receita cobrada em 2015, foi de 4.312.561€, tal como já foi anteriormente mencionado, e é composto por 99,7% de receita corrente e os restantes 0,3% de receita de capital. Destacam-se nas receitas correntes as provenientes dos serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, no montante de 1.992.874€, do aluguer de espaços e equipamentos no valor de 1.041.107€ e da aplicação de taxas diversas que atingem os 54.847€.

Pode ainda constatar-se que a variação das receitas é positiva de 2014 para 2015, apresentando um acréscimo de 33,3%, o que inverte a situação verificada de 2013 para 2014 em que tinha existido uma pequena diminuição de 1,1%.

Handwritten signature and initials

DESPESA EUL

As despesas do EUL por classificação económica em 2015 estão representadas no quadro seguinte:

Euros							
Classificação Económica	Dotação Inicial	Cativos	Dotação inicial	Dotação corrigida	Compromissos	Despesa Paga	Grau de execução da Dotação corrigida
	1	2	3 = 1 - 2	4	5	6	7 = 6/4
01 Despesas com o pessoal	917.979		917.979	968.505	859.070	846.952	87,4%
02 Aquisição de bens e serviços	3.055.661		3.055.661	3.355.243	2.867.791	2.866.491	85,4%
04 Transferências correntes	31.230		31.230	16.438	13.210	13.210	80,4%
06 Outras despesas correntes	72.723		72.723	166.636	155.295	155.295	93,2%
07 Aquisição de bens de capital	125.442		125.442	182.675	146.681	146.681	80,3%
Total	4.203.035	0	4.203.035	4.689.497	4.042.047	4.028.629	85,9%

Fonte: Controlo de Gestão e Mapa da Despesa 7.1

Do orçamento de funcionamento do EUL foram pagas, em 2015, 4.028.629€ de despesas, maioritariamente afetas à aquisição de bens e serviços, que representaram 71,2%, e às despesas de pessoal que ascenderam a 21%.

A análise do quadro acima apresentado permite dizer que as despesas com o pessoal tiveram uma dotação corrigida superior à inicial, respetivamente de 968.505€ face a 917.979€, e apresentam um grau de execução de 87,4%.

Por outro lado, a rubrica de aquisição de bens e serviços teve uma despesa paga de 2.866.491€, que traduz um grau de execução de 85,4% relativamente à dotação corrigida que era de um montante superior (3.355.243€) e que tinha aumentado em 9,8% relativamente à dotação inicial.

O quadro que segue permite constatar a variação da despesa corrigida e da despesa paga entre 2014 e 2015.

Classificação Económica	2014		2015		Variação	
	Dotação corrigida	Despesa Paga	Dotação corrigida	Despesa Paga	Dotação corrigida 2014/2015	Despesa Paga 2014/2015
1 Despesas com o pessoal	985.131	968.507	968.505	846.952	-2%	-13%
2 Aquisição de bens e serviços	3.258.623	2.956.614	3.355.243	2.866.491	3%	-3%
3 Juros e outros encargos	500	66	0	0	-100%	-100%
4 Transferências correntes	18.808	15.918	16.438	13.210	-13%	-17%
6 Outras despesas correntes	173.643	130.700	166.636	155.295	-4%	19%
7 Aquisição de bens de capital	247.698	178.618	182.675	146.681	-26%	-18%
Total	4.684.403	4.250.423	4.689.497	4.028.629	0%	-5%

Fonte: Controlo de Gestão e Mapa da Despesa 7.1 de 2014 e 2015

A despesa paga de 2014 para 2015 apresenta um decréscimo de 5% (221.795€) resultante predominantemente da variação no mesmo sentido das despesas de pessoal (121.555€) e das de aquisição de bens e serviços (90.123€).

O quadro que segue apresenta a decomposição das despesas com o pessoal pelas suas diferentes componentes/rubricas:

2015							2014	2013	Var (%) 2015/2014	Var (%) 2014/2013
Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais	CGA	SS	ADSE*	OUTRAS	Total Despesas com Pessoal 2015	Total Despesas com Pessoal 2014	Total Despesas com Pessoal 2013		
(1)	(2)	(3)	(4)		(5)	(7)=(1)+(2)+...+(5)	(8)	(9)	(10)=((7)/(8))-1	(11)=((8)/(9))-1
681.163	6.773	98.552	44.348	-	16.115	846.952	968.507	630.579	-12,6%	53,6%

Fonte: Mapa despesa 7.1

As despesas com o pessoal desdobram-se pelas rubricas de remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais, CGA, SS, ADSE e outras. Nos abonos variáveis foram considerados, principalmente, os outros abonos, os abonos para falhas e as ajudas de custo. As outras despesas com pessoal contemplam, essencialmente, as despesas com doença que apresentam um decréscimo de 14.144€ de um ano para outro e as despesas com parentalidade.

Da análise do quadro supra podemos concluir que as despesas de pessoal diminuíram em 2015 relativamente ao ano anterior em 12,6%, tendo contribuído para esta redução todas as despesas com pessoal que apresentam variações anuais negativas, bem como a eliminação da contribuição da entidade patronal para a ADSE. A exceção a esta redução fica a dever-se à Segurança Social que apresenta um acréscimo de 3,1% de 2014 para 2015 conforme quadro seguinte. Este acréscimo resulta da entrada de colaboradores que contribuem para a SS e da saída dos que contribuíam para a CGA.

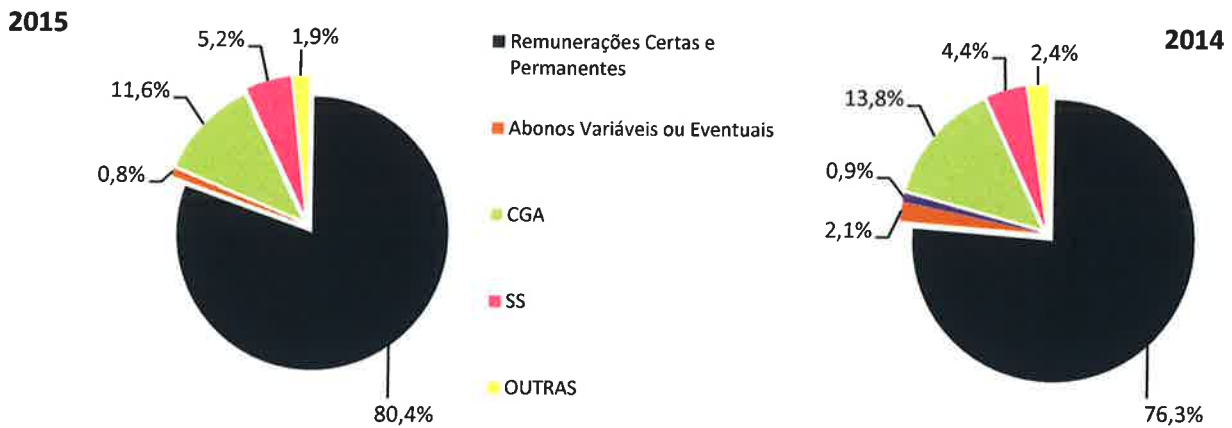
Tal decréscimo inverte a situação verificada entre 2013 e 2014, em que o total das despesas de pessoal do Estádio aumentou em 53,6%, dos 630.579€ para os 968.507€, devido principalmente à mobilidade interna que se traduziu num acréscimo de 16 pessoas de 2013 para 2014.

Ano	Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais ¹	CGA	SS	ADSE*	OUTRAS	Total Despesas com Pessoal
2015	681.163	6.773	98.552	44.348	-	16.115	846.952
2014	738.749	20.601	133.550	43.000	9.046	23.561	968.507
Var	-7,8%	-67,1%	-26,2%	3,1%	-	-31,6%	-12,6%

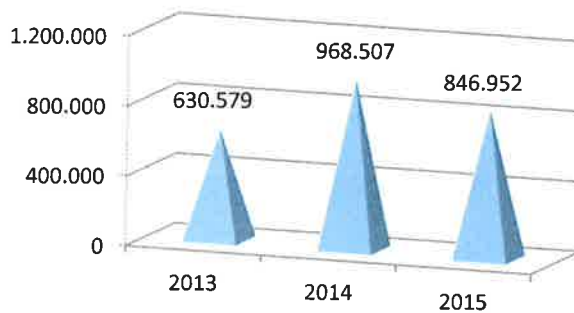
Fonte: Mapa despesa 7.1 de 2014 e 2015

No gráfico seguinte apresentam-se as diferentes componentes das despesas com pessoal, sendo possível observar que as remunerações certas e permanentes representavam 80,4% do total das despesas com o pessoal (o que revela um acréscimo relativamente aos 76,3% do ano anterior), e que a caixa geral de aposentações se cifrava em 11,6% (o que também traduz uma diminuição relativamente aos 13,8% do ano de 2014) e a segurança social significava 5,2% (revelando um ligeiro aumento relativamente aos 4,4% do ano antecedente).

Desagregação das despesas com pessoal em 2014 e 2015



A figura seguinte ilustra a evolução do total das despesas de pessoal nos três anos, e revela o crescimento entre 2013 e 2014 e o decréscimo em 2015, tal como referido supra.



O quadro seguinte apresenta o detalhe da evolução das despesas de pessoal entre 2014 e 2015. Pode constatar-se que existe uma diminuição apreciável de 7,8% nas remunerações certas e permanentes (correspondente a menos 57.586€), bem como também um ligeiro aumento de 3,1% nas contribuições para a Segurança Social (correspondendo a mais 1.348€); já quanto à ADSE, no ano de 2015 deixou de existir contribuição por parte das entidades empregadoras, razão porque não houve despesas desse teor.

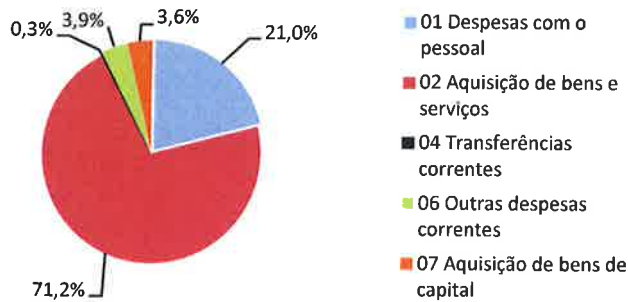
Ano	Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais ¹	CGA	SS	ADSE*	OUTRAS	Total Despesas com Pessoal 2015
2015	681.163	6.773	98.552	44.348	-	16.115	846.952
2014	738.749	20.601	133.550	43.000	9.046	23.561	968.507
Var	-7,8%	-67,1%	-26,2%	3,1%	-	-31,6%	-12,6%

Fonte - Mapa 7.1 despesa * - Em 2015 deixou de haver a contribuição da entidade patronal para a ADSE

No gráfico seguinte apresenta-se o peso de cada um dos tipos de despesas na estrutura orçamental do EUL.

[Handwritten signatures and initials]

Execução Orçamental da Despesa



A aquisição de bens e serviços representa 71,2% do total da despesa paga em 2015, que correspondia, como atrás se viu, a 2.866.491€. Para este montante contribuíram principalmente as despesas com a conservação de bens, a limpeza e higiene das instalações, o material de educação, cultura e recreio, o software informático e a vigilância e segurança e todas elas sofreram aumentos face ao ano transato no montante total de 92.896€.

Em contrapartida as reduções mais significativas ocorreram nas despesas com a comunicação de dados e móveis, nos encargos com as instalações, e nos outros serviços, onde se incluem, nomeadamente, a manutenção de elevadores, de sistemas elétricos, de espaços verdes, limpeza de furo de água para rega dos campos, bem como a alteração da forma de prestação dos serviços de saúde que passou a ser contratualizado a uma empresa em detrimento da contratação individual de médicos. Estas reduções ascenderam a um total de 196.794€.

ANÁLISE PATRIMONIAL

ANÁLISE DO BALANÇO

O quadro que seguidamente se apresenta ilustra a estrutura do ativo líquido do EUL e a evolução que o mesmo apresentou desde 2013.

Estrutura do Ativo	Euros							
	2015	Peso no total do Ativo (%)	2014	Peso no total do Ativo (%)	Var (%) 2015/2014	2013	Peso no total do Ativo (%)	Var (%) 2013/2014
Ativo Fixo	44.792.924	98,3	45.230.282	98,8	99,0%	45.473.467	98,6	99,5%
- Imobilizações Corpóreas	44.792.924		45.230.282		99,0%	45.473.467		99,5%
Terrenos e recursos naturais	27.375.000		27.375.000		100,0%	27.375.000		100,0%
Edifícios e outras construções	17.089.840		17.538.240		97,4%	15.512.641		113,1%
Equipamento básico	155.020		144.812		107,0%	40.469		357,8%
Ferramentas e utensílios	4.014		1.171		342,8%	1.513		77,4%
Equipamento administrativo	75.357		86.670		86,9%	36.428		237,9%
Outras imobilizações corpóreas	90.363		69.476		130,1%	54.192		128,2%
Imobilizações em curso	3.331		14.913		22,3%	2.453.223		0,6%
Ativo Circulante	728.947	1,6	398.714	0,9	182,8%	667.139	1,4	59,8%
- Existências	4.520		4.817		93,8%	26.787		18,0%
- Dívidas de Terceiros	110.250		57.506		191,7%	36.024		159,6%
Clientes, conta-corrente	78.971		57.506		137,3%	0		
Clientes, contribuintes e utentes	0		0			30.706		0,0%
Outros devedores	31.280		0			5.318		0,0%
- Conta no Tesouro, Depósitos e Caixa	614.177		336.391		182,6%	604.328		55,7%
Acréscimos e Diferimentos	33.821	0,1	142.691	0,3	23,7%	0	0,0	
Total do Ativo	45.555.693	100,0	45.771.687	100,0	99,53%	46.140.606	100,0	99,20%

Fonte: Balanço 2015

O total do ativo líquido passou de 45.771.687€ em 2014 para 45.555.693€ em 2015, o que se traduz num decréscimo de 215.994€ (correspondente apenas a menos de meio por cento), que resulta do aumento do ativo circulante em 330.233€, do decréscimo do ativo fixo em 437.358€ e da diminuição dos acréscimos e diferimentos em 108.870€.

O ativo fixo do EUL é composto exclusivamente por imobilizado corpóreo, com o valor líquido em 2015 de 44.792.924€, e este representa em 2015 cerca de 98,3% do total do ativo da instituição (vide quadro antecedente). Neste imobilizado continuam a assumir destaque os terrenos e recursos naturais e os edifícios e outras construções, embora os seus valores tenham ficado em quantitativos ou idênticos ou muito próximos dos já registados no ano de 2014 (conforme pode constatar-se no quadro abaixo).

Refira-se, ainda, que o imobilizado em curso em Dezembro de 2015, no valor de 3.330€, era respeitante à empreitada de execução de trabalhos de conservação nos edifícios do EUL – Cedar, conforme referido no ponto 8.2.12 do ABDR.

Ativo Corpóreo	2015				2014	2013
	Ativo líquido	Aumentos	Transferências	Amortizações	Ativo Bruto	Ativo Bruto
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	27.375.000				27.375.000	27.375.000
Edifícios e outras construções	17.089.840	1.365	38.928	6.544.232	23.593.778	21.085.224
Equipamento básico	155.020	60.087		777.426	872.358	650.292
Equipamento de transporte	0			75.030	75.030	75.030
Ferramentas e utensílios	4.014	3.392		33.847	34.470	31.241
Equipamento administrativo	75.357	24.442		1.269.201	1.320.116	1.201.683
Outras imobilizações corpóreas	90.363	30.049		256.462	316.776	272.929
Imobilizações em curso de imob. corp.	3.331	27.346	-38.928		14.913	2.453.223
Imobilizações Corpóreas	44.792.924	146.681	0	8.956.197	53.602.441	53.144.622

Fonte: ABDR 2015

No ano em análise, registou-se um investimento bruto de 117.970€ em equipamento básico, administrativo, ferramentas e utensílios e outras imobilizações corpóreas, e de 27.346€ em imobilizações em curso (sendo que estas registaram uma redução derivada da transferência no valor de 38.928€). De notar que o equipamento de transporte se encontra totalmente amortizado, os edifícios e outras construções estão amortizados em apenas 27,7%, o equipamento básico a 83,4%, o equipamento administrativo a 94,4%, as ferramentas e utensílios a 89,4% e as outras imobilizações corpóreas a 73,9%.

No ativo circulante destacam-se as dívidas de terceiros de curto prazo, no montante de 78.971€, as de outros devedores no valor de 31.280€, e a existência de verbas em caixa e depósitos que atingem os 614.177€, valor que representa um aumento de cerca de 83% relativamente ao valor do ano de 2014. Por outro lado, as dívidas de clientes de cobrança duvidosa ascendiam a 16.975€ que se encontram completamente provisionadas; por sua vez a provisão para riscos e encargos tinha o valor final de 363.820€, tendo sofrido um aumento de 19.711€ e uma redução de 1.199€ derivada da anulação da provisão constituída para o processo BELSB da PT Comunicações que foi decidido em favor do EUL. Finalmente, os acréscimos e diferimentos são constituídos por proveitos, no valor de 27.769€, e custos, no valor de 6.052€.

No quadro seguinte apresenta-se a composição dos Fundos Próprios e Passivo.

Fundos Próprios	2015		2014		Var (%) 2014/2015	2013		Var (%) 2013/2014
		(%)		(%)			(%)	
Património	45.656.531	106,9%	45.656.531	106,3%	0,0%	45.514.562	107,0%	0,3%
Resultados transitados	-2.692.345	-6,3%	-2.973.223	-6,9%	-9,4%	-2.138.487	-5,0%	39,0%
Resultado do Exercício	-239.042	-0,6%	280.877	0,7%	-185,1%	-829.465	-1,9%	-133,9%
Total de Fundos Próprios	42.725.143	100,0%	42.964.185	100,0%	-0,6%	42.546.610	100,0%	1,0%

Fonte: Balanço 2015

O total dos Fundos Próprios atinge o montante de 42.725.143€, um pouco inferior ao valor de 2014 que era de 42.964.185€. Neste ano de 2015 regista-se um valor negativo de resultado líquido do exercício, no montante de 239.042€, que é contrário ao valor positivo do ano de 2014 que se tinha cifrado em 280.877€. O valor do património estabilizou, após o aumento verificado em 2014 derivado da integração do património do CEDAR e da Academia de Fitness e decorrente da fusão. De referir a alteração ocorrida no resultado do exercício de um ano para o outro. Esta evolução significativamente negativa fica a dever-se a um aumento de 3% na estrutura de custos, conjugado com uma diminuição no total dos proveitos e ganhos de 8,7%. Todavia as vendas e prestações de serviços (que se incluem nos proveitos totais) aumentaram em 38.752€ (quase 2%).

O passivo de curto de prazo atinge o montante de 73.117€, o que representou um acréscimo de 28,4% relativamente ao valor de 2014. Na dívida de terceiros a rubrica de Outros Credores, com 38,5%, e a do Estado e Outros Entes Públicos, com 57%, assumem proporções destacadas; o remanescente é praticamente devido à dívida de fornecedores, que apresenta o reduzido valor de 2.856€. Como já tinha acontecido em 2014 (devido à transferência de fundos da ULisboa para o EUL) as dívidas a fornecedores, que tinham constituído um problema assinalável até então, foram também em 2015 quase insignificantes, cifrando-se apenas no montante de 2.856€.

Dividas a Terceiros	Euros					
	2015	(%)	2014	(%)	Var (%) 2014/2015	2013
Fornecedores, conta corrente	2.856	3,9%	6.233	10,9%	-54,2%	412.981
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	454	0,6%				
Fornecedores de imobilizado, conta corrente		0,0%				115.553
Estado e outros entes públicos	41.647	57,0%	22.625	39,7%	84,1%	57.117
Outros credores	28.160	38,5%	28.088	49,3%	0,3%	27.774
Total	73.117		56.946		28,4%	613.425

Fonte: Balanço 2015

O desagregar da conta provisões para riscos e encargos encontra-se expresso no ponto 8.2.31 do ABDR, sendo que parte desse montante respeita a processos em contencioso em tribunal a aguardar sentença, no valor de 362.968€.

Passivo	Euros							
	2015	(%)	2014	(%)	Var (%) 2014/2015	2013	(%)	Var (%) 2013/2014
Provisões para riscos e encargos	362.968	100,0%	345.309	100,0%	5,1%	345.309	100,0%	0,0%
Total	362.968		345.309		5,1%	345.309		0,0%

Fonte: Balanço 2015

Como se pode verificar no quadro seguinte, o acréscimo de custos representa 7,2% do total dos acréscimos e diferimentos e respeita essencialmente a remunerações a liquidar (no valor de 128.303€), sendo a parcela dos outros acréscimos de custos menor (de 43.956€). O valor dos proveitos diferidos, que é muito significativo e atinge o valor de 2.222.205€, deve-se a subsídios ao investimento respeitantes a diversas infraestruturas desportivas (dando seguimento às realizações do ano de 2014).

Acréscimos e Diferimentos	Euros					
	2015	(%)	2014	(%)	Var (%) 2014/2015	2013
Acréscimo de custos	172.260	7,2%	139.574	5,8%	23,4%	297.458
Proveitos Diferidos	2.222.205	92,8%	2.265.673	94,2%	-1,9%	2.337.805
Total	2.394.465		2.405.247		-0,4%	2.635.263

Fonte: Balanço 2015

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No quadro seguinte apresenta-se a estrutura de custos e perdas do EUL, desdobrada pelas suas componentes essenciais.

Custos e Perdas	Euros						
	2015	Peso no Total dos Custos	Peso no total dos Custos	2014	Peso no Total dos	Peso no total dos Custos	2013
Custos Operacionais	4.339.231	98,7%		4.239.378	99,3%		5.727.913
- Custo de Matérias	2.345		0,1%	21.970		0,5%	208
- Fornecimento e Serviços Externos	2.860.673		65,9%	2.671.916		63,0%	3.942.406
- Custos com Pessoal:	869.338		20,0%	941.825		22,2%	766.575
- Remunerações	709.380		81,6%	762.068		80,9%	628.043
- Encargos Sociais	159.958		18,4%	179.757		19,1%	138.531
- Transferências Correntes Concedidas	13.167		0,3%	15.918		0,4%	580
- Amortizações do Exercício	584.038		13,5%	566.035		13,4%	667.189
- Provisões do Exercício	4.736		0,1%	19.182		0,5%	350.712
- Outros Custos e Perdas Operacionais	4.934		0,1%	2.532		0,1%	243
Custos e Perdas Financeiras	16.210	0,4%		14.782	0,3%		17.032
Custos e Perdas Extraordinários	39.374	0,9%		14.988	0,4%		3.332
Total de Custos e Perdas	4.394.815			4.269.148			5.748.277

Fonte: Demonstração de Resultados 2015

O total de custos e perdas do ano de 2015 é de 4.394.815 €, sendo os custos operacionais responsáveis por 98,7% desse valor (o que é ligeiramente inferior ao peso de 2014, que era de 99,3%).

No que respeita aos custos operacionais podem destacar-se os seguintes aspetos:

- Os fornecimentos e serviços externos são a rubrica que mais contribui para o total dos custos operacionais com um peso relativo de 65,9% (correspondendo a 2.860.673€); e apresentam, face a 2014, um acréscimo de 7,1%;
- Os custos com pessoal atingem o valor de 869.338€, dos quais 81,6% respeitam a remunerações e os restantes 18,4% a encargos sociais. Estes custos de pessoal representam agora 20% do total dos custos operacionais (tendo diminuído do peso de 22,2% que detinham em 2014, apesar de em 2015 existirem mais 3 colaboradores face a 2014).
- As transferências correntes concedidas ascenderam a 0,3% dos custos operacionais;
- As amortizações do exercício respeitaram apenas a imobilizado corpóreo e ascenderam a 13,5% dos custos operacionais;
- As provisões do exercício apresentam uma redução significativa face a 2014 cifrando-se apenas em 4.736€ (0,1% dos custos operacionais);
- Os outros custos e perdas operacionais também têm muito pouco significado e apenas representam cerca de 0,1% do total dos custos, atingindo o montante de 4.934€.

Os custos e perdas financeiras apresentam um pequeno aumento de 1.428€ face ao ano transato e representam apenas 0,4% do total de custos e perdas do ano.

Por outro lado, os custos e perdas extraordinários apresentam um acréscimo bastante significativo face ao ano anterior, tendo passado para 39.374€ (um aumento de 163% relativamente ao ano de 2014), valor que é devido exclusivamente a correções relativas a exercícios anteriores. Este acréscimo fez aumentar o peso dos custos extraordinários no total de custos e perdas do EUL de um ano para o outro dos 0,4% em 2014 para os 0,9% de 2015.

No quadro seguinte apresenta-se a estrutura de proveitos e ganhos do Estádio Universitário, distribuída pelas suas principais componentes.

Proveitos e Ganhos	2015	Peso no Total dos Proveitos	Peso no total dos Proveitos Operacionais	2014	Peso no Total dos Proveitos	Peso no total dos Proveitos Operacionais	2013
Proveitos Operacionais	4.063.906	97,8%		4.424.077	97,2%		4.826.582
- Vendas e prestações de serviços	2.021.821		49,8%	1.983.069		44,8%	2.528.083
- Impostos, taxas e outros	54.957		1,4%	249.953		5,6%	0
- Proveitos Suplementares	969.426		23,9%	913.619		20,7%	529.008
- Transferências - Outras	1.017.703		25,0%	1.277.437		28,9%	1.683.948
- Outros proveitos e ganhos operac.							85.542
Proveitos e Ganhos Financeiros	0	0,0%		116	0,0%		0
Proveitos e Ganhos Extraordinários	91.867	2,2%		125.832	2,8%		92.229
Total de Proveitos e Ganhos	4.155.773			4.550.026			4.918.811

Fonte: Demonstração de Resultados 2015

Na estrutura de proveitos e ganhos verifica-se que os proveitos operacionais representaram 97,8% do total, com o valor de 4.063.906 € (que traduz uma diminuição de 8,1% relativamente a 2014). Do total dos proveitos 48,7% respeitam a prestações de serviços que o Estádio desenvolve (2.021.820€), sendo 1.992.364€ relativos a atividade desportiva, 24.762€ a serviços de saúde que são prestados e 4.694€ relativos a outros serviços. De salientar que os serviços de saúde se tinham iniciado em 2014, resultando da integração da atividade do CEDAR (ex-UTL), da Academia de Fitness e do Centro do Lumiar (ex-UL) no Estádio Universitário.

Os proveitos e ganhos extraordinários ascenderam a 91.867€, diminuiram apreciavelmente e representam em 2015 apenas 2,2% do total dos proveitos (quando representaram 2,8% do total dos proveitos em 2014), e respeitam a correções de exercícios anteriores (90.600€) e a redução de amortizações e de provisões (1.267€).

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ

Apresenta-se em seguida o quadro com a evolução dos diversos indicadores de solvabilidade e de liquidez.

Indicadores	2013	2014	2015
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Total)	0,92	0,94	0,94
Solvabilidade (Fundos Próprios/Capitais Alheios)	69,36	752,02	584,34
Endividamento (Capitais Alheios/Ativo Total)	1,3%	0,1%	0,2%
Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	0,70	1,00	1,67
Liquidez Reduzida ((Ativo Circulante - Existências)/Passivo)	0,67	0,99	1,66
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Circulante)	0,63	0,85	1,41

Os rácios de liquidez apresentam valores próximos, em especial o de liquidez geral e liquidez reduzida que se cifram, respetivamente, em 1,67 e 1,66, revelando que a tesouraria do EUL tem folga apreciável e não causa dificuldades na concretização das responsabilidades de pagamentos correntes (o indicador de liquidez reduzida que tem o valor de 1,41 demonstra que grande parte da liquidez é devida às disponibilidades, que têm grande rapidez de mobilização). Esta boa margem de tesouraria em 2015 melhora francamente a situação de dificuldade sentida nos anos anteriores (que os mesmos indicadores revelavam). Analisando o indicador de autonomia financeira verifica-se que ele se mantém no valor de 2014, o que indica que os fundos próprios financiam a quase totalidade do ativo total e revela um bom grau de autonomia financeira do EUL. Por outro lado, o baixo valor de capitais alheios face ao total de fundos próprios, evidenciado nas demonstrações financeiras, dá ao Estádio Universitário em 2015 também um muito elevado nível de solvabilidade (tal como acontecera especialmente em 2014).